

## BÍBLIOLOGIA

A coleção de escritos considerados pela Igreja cristã como inspirados por Deus. O termo "Bíblia" é de origem grega e quer dizer "Livrinhos". A Bíblia tem 66 Livros e se divide em duas partes: ANTIGO TESTAMENTO (39 Livros) e NOVO TESTAMENTO (27 Livros). O AT foi escrito em HEBRAICO, com exceção de alguns trechos escritos em ARAMAICO. O NT foi escrito em GREGO.

Capítulos: 01189 (00929 - Antigo Testamento / 0260 - Novo Testamento)

Versículos: 31173 (23214 - Antigo Testamento / 7959 - Novo Testamento)

Você Sabia?

O nome "Bíblia" vem do grego "Biblos", nome da casca de um papiro do século XI a.C.. Os primeiros a usar a palavra "Bíblia" para designar as Escrituras Sagradas foram os discípulos do Cristo, no século II d.C.;

Ao comparar as diferentes cópias do texto da Bíblia entre si e com os originais disponíveis, menos de 1% do texto apresentou dúvidas ou variações, portanto, 99% do texto da Bíblia é puro. Vale lembrar que o mesmo método (crítica textual) é usado para avaliar outros documentos históricos, como a Ilíada de Homero, por exemplo;

É o Livro mais vendido do mundo. Estima-se que foram vendidos 11 milhões de exemplares na versão integral, 12 milhões de Novos Testamentos e ainda 400 milhões de brochuras com extratos dos textos originais;

Foi a primeira obra impressa por Gutenberg, em seu recém inventado prelo manual, que dispensava as cópias manuscritas;

A divisão em capítulos foi introduzida pelo professor universitário parisiense Stephen Langton, em 1227, que viria a ser eleito bispo de Cantuária pouco tempo depois. A divisão em versículos foi introduzida em 1551, pelo impressor parisiense Robert Stephanus. Ambas as divisões tinham por objetivo facilitar a consulta e as citações Bíblicas, e foi aceita por todos, incluindo os judeus;

Foi escrita e reproduzida em diversos materiais, de acordo com a época e cultura das regiões, utilizando tábuas de barro, peles, papiro e até mesmo cacos de cerâmica;

Com exceção de alguns textos do Livro de Ester e de Daniel, os textos originais do Antigo Testamento foram escritos em hebraico, uma língua da família das línguas semíticas, caracterizada pela predominância de consoantes;

A palavra "Hebraico" vem de "Hebrom", região de Canaã que foi habitada pelo patriarca Abraão em sua peregrinação, vindo da terra de Ur;

Os 39 Livros que compõem o Antigo Testamento (sem a inclusão dos apócrifos) estavam compilados desde cerca de 400 a.C., sendo aceitos pelo cânon Judaico, e também pelos Protestantes, Católicos Ortodoxos, Igreja Católica Russa, e parte da Igreja Católica tradicional;

A primeira Bíblia em português foi impressa em 1748. A tradução foi feita a partir da Vulgata Latina e iniciou-se com D. Diniz (1279-1325).

Abreviaturas

Em índices e citações Bíblicas, é comum o uso de abreviaturas para se referir aos Textos. Um dos formatos convencionados segue o padrão abaixo:

Os dois pontos (:) separam o capítulo dos versos;

O hífen (-) indica uma faixa contínua de versos;

A vírgula (,) indica uma seqüência não contínua de versos;

O ponto-e-vírgula (;) inicia um novo capítulo do mesmo Livro ou não, se seguido de nova abreviação.

Gn 3:2-5 = Gênesis, capítulo 3, versículos 2 a 5.

Lv 1:3,6;2:2-4 = Levítico, capítulo 1, versículos 3 e 6, capítulo 2, versículos 2 a 4.

Mt 1-12;Ap 2:1-7 = Mateus, capítulos 1 a 12, Apocalipse, capítulo 2, versículos 1 a 7.

### Antigo Testamento

Gênesis - Gn

Êxodo - Ex

Levítico - Lv

Números - Nm

Deuteronômio - Dt

Josué - Js

Juízes - Jz

Rute - Rt

I Samuel - I Sm

II Samuel - II Sm

I Reis - I Rs

II Reis - II Rs

I Crônicas - I Cr

II Crônicas - II Cr

Esdras - Ed

Neemias - Ne

Ester - Et

Jó - Jó

Salmos - Sl

Provérbios - Pv

Eclesiastes - Ec

O Cântico dos Cânticos - Ct

Isaías - Is

Jeremias - Jr

Lamentações - Lm

Ezequiel - Ez

Daniel - Dn

Oséias - Os

Joel - Jl

Amós - Am

Obadias - Ob

Jonas - Jn

Miquéias - Mq

Naum - Na

Habacuque - Hc

Sofonias - Sf

Ageu - Ag

Zacarias - Zc

Malaquias - Ml

### Novo Testamento

Mateus - Mt

Marcos - Mc

Lucas - Lc

João - Jo

Atos dos Apóstolos - At

Romanos - Rm

I Coríntios - I Co  
II Coríntios - II Co  
Gálatas - Gl  
Efésios - Ef  
Filipenses - Fp  
Colossenses - Cl  
I Tessalonicenses - I Ts  
II Tessalonicenses - II Ts  
I Timóteo - I Tm  
II Timóteo - II Tm  
Tito - Tt  
Filemon - Fm  
Hebreus - Hb  
Tiago - Tg  
I Pedro - I Pe  
II Pedro - II Pe  
I João - I Jo  
II João - II Jo  
III João - III Jo  
Judas - Jd  
Apocalipse (Revelação) - Ap

#### Livros do Antigo Testamento

##### A Lei (Torá ou Pentateuco)

Gênesis  
Êxodo  
Levítico  
Números  
Deuteronômio

##### Livros Poéticos

Jó  
Salmos  
Provérbios  
Eclesiastes  
O Cântico dos Cânticos

##### Livros Históricos

Josué  
Juízes  
Rute  
I Samuel  
II Samuel  
I Reis  
II Reis  
I Crônicas  
II Crônicas  
Esdras  
Neemias

Ester

Profetas

A - Maiores

Isaías

Jeremias

Lamentações

Ezequiel

Daniel

B - Menores

Oséias

Joel

Amós

Obadias

Jonas

Miquéias

Naum

Habacuque

Sofonias

Ageu

Zacarias

Malaquias

Divisão Hebraica dos Escritos Sagrados

A Lei (Torá ou Pentateuco)

Gênesis

Êxodo

Levítico

Números

Deuteronômio

Os Profetas (Nebhiim)

A - Anteriores

Josué

Juízes

Samuel

Reis

B - Posteriores

Isaías

Jeremias

Ezequiel

Os Doze

Os Escritas (Ketubhim)

## A - Livros Proféticos

Salmos  
Provérbios  
Jó

## B - Cinco rolos (Megilloth)

O Cântico dos Cânticos  
Rute  
Lamentações  
Ester  
Eclesiastes

## C - Livros históricos

Daniel  
Esdras - Neemias  
Crônicas

## Livros do Novo Testamento

### Evangelhos

Mateus  
Marcos  
Lucas  
João

### Livro Histórico

Atos dos Apóstolos

### Cartas (Epístolas )

Romanos  
I Coríntios  
II Coríntios  
Gálatas  
Efésios  
Filipenses  
Colossenses  
I Tessalonicenses  
II Tessalonicenses  
I Timóteo  
II Timóteo  
Tito  
Filemon  
Hebreus  
Tiago  
I Pedro  
II Pedro  
I João  
II João  
III João  
Judas

## Livro Profético Apocalipse (Revelação)

### A Septuaginta

Os líderes do judaísmo em Alexandria foram responsáveis por uma tradução do Antigo Testamento hebraico para o grego, que integraria a Biblioteca de Alexandria, e foi chamada de Septuaginta (LXX), que significa setenta. Esta tradução já estava concluída em 150 a.C. e foi feita por eruditos judeus e gregos, provavelmente para o uso dos judeus alexandrinos. Assim que a igreja primitiva passou a utilizar a Septuaginta como Antigo Testamento, a comunidade judaica perdeu o interesse em sua preservação. Esta versão teve um papel muito importante para o estudo e divulgação do Antigo Testamento em outras línguas, já que os textos hebraicos apresentam grande dificuldade de compreensão.

Outras versões surgiram após a Septuaginta, devido à oposição do cânon judaico a esta tradução. São elas:  
A versão de Áquila (130 a 150 d.C.) - manteve o padrão de pensamento e as estruturas de linguagem hebraicas, tornando-se uma das versões mais utilizadas pelos judeus;

A revisão de Teodócio (150 a 185 d.C.) - revisão de uma versão anterior - a LXX ou a de Áquila

A revisão de Símaco (185 a 200 d.C.) - preocupou-se com o sentido da tradução, e não com a exatidão textual. Exerceu grande influência sobre a Bíblia latina, pois Jerônimo fez grande uso desse autor para compor a Vulgata Latina;

Os Hécapla de Orígenes (240 a 250 d.C.) - promoveu-se uma visão comparativa dos textos hebraicos com a tradução dos LXX, de Áquila, de Teodócio e de Símaco, procurando harmonizar os textos em busca de uma tradução fiel do hebraico;

Uma edição do texto hebraico, por volta de 100 d.C., veio a estabelecer o texto massorético.

### A Vulgata Latina

Sendo o grego, considerado pela Igreja como a língua do Espírito Santo, o latim assumiu o papel de língua popular imposta pelos soldados nas conquistas romanas, motivo pelo qual a Bíblia latina recebeu o nome de Vulgata.

### Os Textos Massoréticos

Alguns sábios judeus, chamados massoretas, iniciaram, entre os séculos VI a X d.C., um trabalho de padronização dos textos hebraicos do Antigo Testamento. Estes textos, como se sabe, foram escritos praticamente sem vogais. No trabalho de padronização, foram inseridas as vogais nos textos originais, o que contribuiu para o desaparecimento dos mesmos.

### Os Manuscritos do Mar Morto

Foram encontrados casualmente em uma gruta, nas encostas rochosas da região do Mar Morto, na região de Jericó, em março de 1947, por um pastor beduíno que buscava uma cabra perdida de seu rebanho. São jarros contendo manuscritos de inúmeros documentos dos Escritos Sagrados de uma seita judaica que existiu na época de Jesus, os Essênios. Várias outras grutas foram encontradas após este achado, com muitos outros documentos.

Os Manuscritos ou Documentos do Mar Morto tiveram grande impacto na visão da Bíblia, pois fornecem espantosa confirmação da fidelidade dos textos massoréticos aos originais. O estudo da cerâmica dos jarros e a datação por carbono 14 estabelece que os documentos foram produzidos entre 168 a.C. e 233 d.C. Destacam-se, nestes documentos, textos do profeta Isaías, fragmentos de um texto do profeta Samuel, textos de profetas menores, parte do Livro de Levítico e um targum (paráfrase) de Jó.

## Língua e manuscritos do Novo Testamento

Os escritos do Novo Testamento se utilizaram do grego coine (comercial), amplamente conhecido e utilizado no século I, como consequência do império de Alexandre, o Grande. Esse idioma possuía muitos recursos lingüísticos e precisão técnica, não encontrados no hebraico, o que permitiu uma maior e mais rápida propagação dos textos entre os povos (assim como o inglês moderno, nos tempos atuais). O grego chegou a ser considerado pela Igreja Católica como a língua do Espírito Santo.

### Principais manuscritos

O Novo Testamento tem como característica principal uma imensa quantidade de escritos e evidências externas. Alguns manuscritos, entretanto, merecem destaque. São eles:

Os papiros - produzidos quando o movimento iniciado pelos discípulos de Jesus ainda era ilegal. Datam dos séculos II e III d.C. e constituem valioso testemunho da veracidade do Novo Testamento, pois surgiram a apenas uma geração dos autógrafos originais. Seus representantes mais importantes são:

p52 ou fragmento de John Rylands (117 - 118 d.C.) - encontrado no Egito, contendo parte do Evangelho de João;

p45, p46 e p47 ou Papiros Chester Beatty (250 d.C.) - contendo quase todo o Novo Testamento (o p45 contém os Evangelhos e o Livro de Atos dos Apóstolos; o p46, a maior parte das cartas de Paulo; e o p47, parte do Apocalipse);

p66, p72 e p75 ou Papiros de Bodmer (175 - 225 d.C.) - igualmente importantes, incluindo-se entre eles Unciais cuidadosamente impressos e com muita clareza (o p66 contém parte do Evangelho de João e data do ano 200; o fragmento p72 contém cópias de Judas e de I e II Pedro; e o p75 contém a mais antiga cópia do Evangelho de Lucas (175 a.C.).

Os Unciais - manuscritos em caracteres maiúsculos, escritos em velino e pergaminho. Constituem os escritos mais importantes do Novo Testamento, dos séculos III a V. Existem cerca de 297 Unciais, entre eles:

Códice Vaticano - é o mais antigo dos Unciais (325 - 350 d.C.) e foi desconhecido dos estudiosos bíblicos até 1475, quando foi catalogado na biblioteca do Vaticano; contém a maior parte do Antigo Testamento (versão dos LXX) com os apócrifos e o Novo Testamento em grego;

Códice Sinaítico (Álefe) - data do século IV e possui poucas omissões;

Códice Efraimita - originou-se em Alexandria, no Egito, em cerca de 345 d.C.;

Códice Alexandrino - data do século V;

Códice Beza ou Cambridge - cerca de 500 d.C.; é o manuscrito bilíngüe mais antigo do Novo Testamento. Foi escrito em grego e latim;

Os Minúsculos - documentos escritos em caracteres minúsculos que datam dos séculos IX ao XV, somando mais de 4000 documentos, entre manuscritos e lecionários (Livros muito utilizados nos cultos da Igreja, que continham textos selecionados da Bíblia para leitura, incluindo o Novo Testamento).

### Comprovando a veracidade do Novo Testamento

Os manuscritos originais (autógrafos) não existem mais, e foram reconstituídos a partir de cópias produzidas pelos primeiros pais da Igreja primitiva, ainda sem denominação. Também foram utilizados nesta reconstituição os Livros apócrifos, documentos não bíblicos e comentários documentais dos mesmos pais da Igreja que produziram as cópias. Os originais desapareceram principalmente devido à fragilidade do material utilizado para escrever os Livros, e pela ilegalidade do movimento, em seu início, o que implicava em perseguição à Igreja.

A veracidade dos escritos, no entanto, pode ser comprovada historicamente pelos motivos abaixo:

Os Escritos de Marcos datam de 50 a 70 d.C.;

Vários papiros contendo fragmentos do Evangelho de João foram encontrados no Egito, datando do século II, apenas uma geração após os autógrafos;  
Os escritos foram redigidos num momento muito próximo aos acontecimentos que os geraram;  
Existem cerca de 5400 escritos do Novo Testamento;  
O estilo dos escritos confere com aqueles utilizados no século I (grego coine)

Inscrições e gravações em paredes, pilares, moedas e outros lugares são testemunhos do Novo Testamento;  
Lecionários, que eram Livros muito utilizados nos cultos da Igreja, continham textos selecionados da Bíblia para leitura, incluindo o Novo Testamento (Séc. IV - VI);  
Os Livros apócrifos, apesar de não canônicos, apresentam dependência literária dos textos canônicos, chegando a imitá-los no conteúdo e forma literária, e citam vários Livros que compõem o Novo Testamento;  
Os primeiros pais da Igreja comentam e fazem citações de praticamente todo o Novo Testamento.

Vale lembrar que os Evangelhos, que inauguram o Novo Testamento e contém os ensinamentos de Jesus, o Cristo, foram escritos por testemunhas oculares, à exceção do Evangelho de Lucas.

### Traduções da Bíblia para o português

O pioneiro na tradução da Bíblia para o português foi D. Diniz (1279 - 1325). Conhecedor de latim clássico e leitor da Vulgata Latina, traduziu até o capítulo 20 do Livro de Gênesis, abrindo caminho para seu sucessor, D. João I (1385 - 1433). Este atribuiu a tradução a padres letrados e o trabalho prosseguiu com seu sucessor, D. João II.

### João Ferreira de Almeida

Nasceu em 1628, próximo a Lisboa. Convertido ao protestantismo, iniciou a tradução da Bíblia aos dezessete anos, mas perdeu seu primeiro manuscrito e reiniciou seu trabalho em 1648. Conhecia hebraico e grego, e utilizou-se de vários manuscritos dessas línguas para compor sua tradução. Em 1676, foi concluída a tradução do Novo Testamento, que só viria a ser publicada em 1681, na Holanda, por problemas de revisão. Quando de sua morte, em 1641, já havia traduzido o Antigo Testamento até o Livro do profeta Ezequiel.

Seu trabalho foi continuado pelo pastor Jacobus op den Akker, de Batávia, em 1748. Cinco anos depois, em 1753, foi impressa a primeira Bíblia em português.

### Antônio Pereira de Figueiredo

Nascido em Portugal em 1725, iniciou a tradução da Bíblia que foi editada em 1819. Baseou sua tradução na Vulgata de Jerônimo, por não dominar outros idiomas, e incluiu nesse trabalho os apócrifos. Essa Bíblia foi muito utilizada em países de língua portuguesa.

### Matos Soares

Publicou uma tradução em 1930, baseada na Vulgata Latina, e incluiu os apócrifos. Sua tradução contou também com comentários a favor dos dogmas da Igreja Católica. Por isso, recebeu o apoio papal sendo a sua tradução a mais popular da Igreja Católica.

### Alguns termos importantes e seus significados

Antilegomena = Escritos bíblicos que em certo momento foram questionados;

Apócrifos = Livros supostamente do Antigo Testamento, mas que não possuem embasamento para comprovar a autenticidade quanto a seu caráter profético;

Cânon = Do grego "kánon", e do hebraico "kaneh", regra; lista autêntica dos Livros considerados como inspirados;



Epístolas = Cartas

Evangelho = Caminho;

Homologomena = Livros bíblicos aceitos por todos e que em momento algum foram questionados;

Paráfrase = Tradução livre ou solta, onde o objetivo é traduzir a idéia e não as palavras;

Pseudoepígrafos = Falsos escritos. Livros não bíblicos, cujos escritos se desenvolvem sobre uma base verdadeira, seguindo caminhos fantasiosos;

Septuaginta = LXX de Alexandria. Bíblia traduzida para o grego por judeus e gregos de Alexandria, incluindo os Livros apócrifos;

Sinópticos = Síntese. Os três primeiros evangelhos são chamados de evangelhos sinópticos, pois sintetizam a vida de Jesus;

Testamento = Aliança, Pacto, Acordo;

Tradução = Transliteração de uma língua para outra;

Variantes = Diferenças encontradas nas diferentes cópias de um mesmo texto, mediante comparação. Elas atestam o grau de pureza de um escrito;

Versão = Tradução da língua original para outra língua.

## Leia a Bíblia

Você precisa ler freqüentemente o Livro dos Livros, a Bíblia. Temos muitas provas do eterno poder da Palavra de Deus.

- 1) - As vidas transformadas pela leitura e prática de suas palavras.
- 2) - A fidelidade dos seus inspirados escritores, muitos dos quais morreram pela fé.
- 3) - A coerência do conteúdo, apesar de escrito por dezenas de servos de Deus, e num período de vários séculos.
- 4) - O cumprimento minucioso das profecias.
- 5) - O testemunho de Jesus, confirmando as palavras do velho testamento.
- 6) - As recentes descobertas arqueológicas.
- 7) - O testemunho que ela dá a respeito de si mesma: "Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." (2Timóteo 3:16,17)

## Vantagens da leitura Bíblica

- 1) - Ela nos fortalece. "Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós." (Salmo 119:28)
- 2) - Ela nos purifica. "Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado." (João 15:3) "De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? observando-o segundo a tua palavra." (Salmo 119:9)
- 3) - Ela nos ajuda a receber respostas de oração. "Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito." (João 15:17)
- 4) - Ela traz gozo ao nosso coração. "Tenho-vos dito estas cousas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo." (João 15:11)

- 5) - Ela nos alimenta espiritualmente. "Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para a salvação." (1 Pedro 2:2)
- 6) - Ela nos traz sabedoria. "Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos...compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos." (Salmo 119:98,99.)
- 7) - Ela orienta nossa vida e nossas decisões. "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos." (Salmo 119:105)
- 8) - Ela garante nosso sucesso. "Não cesses de falar deste Livro da lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido." (Josué 1:8)

### Como ler a Bíblia

- 1) - Leia na expectativa de que Deus lhe fale ao coração. Ore pedindo que Deus o ajude a entender o que lê. O salmista Davi orou assim: "Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei." (Salmo 119:18)
- 2) - Leia fazendo perguntas. O que Deus quer de mim neste trecho? O que é que esta passagem revela sobre Deus, sobre Jesus, sobre mim e sobre a vontade de dele? Há aqui alguma ordem para eu obedecer? Alguma promessa da qual deva me apropriar? Como as verdades deste texto podem ser aplicadas à minha vida?
- 3) - Leia várias vezes. Para entender bem uma passagem, nada melhor que a repetição. A Bíblia é um Livro que deve ser consultado com frequência.
- 4) - Leia meditando. É melhor uma pequena passagem lida, entendida e aplicada, do que as muitas verdades de um texto longo, vistas superficialmente. (Salmo 1)
- 5) - Leia com disposição de praticar a palavra. "Tornai-vos, pois praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (Tiago 1:22)
- 6) - Memorize versículos e referências. "Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma." (Deuteronômio 11:18)

### Onde Ler

A Bíblia é composta de duas partes: o Antigo Testamento, que foi escrito antes da vinda de Jesus Cristo e contém 39 Livros, e o Novo Testamento, que foi escrito depois da vinda de Jesus Cristo e contém 27 Livros. Os Livros são divididos em capítulos, e estes em versículos numerados.

Você deve começar com os Livros do Novo Testamento. Leia o Livro de 1João e, em seguida, os evangelhos de João e Marcos. Leia os Salmos, porque serão de grande utilidade na sua vida devocional. Leia um capítulo de Provérbios por dia. Depois, Atos dos Apóstolos, Efésios, Filipenses e os demais Livros da Bíblia.

Para localizar estes Livros, consulte o índice que se encontra em uma das primeiras páginas. O importante é ser persistente e sistemático. Anote suas descobertas e não tenha receio de sublinhar passagens preciosas. Escreva na margem das páginas. Uma Bíblia marcada é uma Bíblia bem aproveitada.

## LEITURAS SELECIONADAS

Quando você;...

- \* Estiver enfermo ou em sofrimento: Tiago 5:13-18 ; João 11:1-45 ; Salmos 6 e 41.
- \* Fracassar nos negócios: Salmo 37 ; Mateus 6:24-34.
- \* Desejar paz interior: João 14 ; Salmo 23 e 91.
- \* Sofrer ingratidão: 1 Coríntios 13 ; Isaías 49:14,15.
- \* Sentir-se provado: Tiago 1:2-15.

Se você;...

- \* Tiver pecado: Salmo 51; Isaías 53 ; 1João 1:9.
- \* Necessitar de Perdão: Lucas 15 ; Mateus 6:14,15.
- \* Desejar paz e alegria no lar: Efésios 5:22,23 ; 1Pedro 3:1-12.
- \* Quiser aprender a orar: Mateus 6:5-18 ; Salmos 23 e 51.
- \* Quiser viver em paz com o próximo: Mateus 5:23-26 ; Mateus 7:12; Romanos 12:9-21.
- \* Quiser certeza da salvação: João 3:16, 18 e 36 ; 1João ( a carta inteira).

A grande finalidade da leitura Bíblica e da oração é manter uma comunhão íntima com Deus. Através dela recebemos do Senhor o alimento indispensável ao dia-a-dia de nossa vida espiritual.

Como as Escrituras chegaram até nós

A história de como a Bíblia chegou até nós, na forma em que a conhecemos, é longa e fascinante. Ela começa com os manuscritos originais, ou "autógrafos", como são às vezes chamados. Esses textos originais foram escritos por homens da antigüidade movidos pelo Espírito Santo (2Tm 3:16; 2Pe 1:20,21).

Durante anos, os céticos declaram que Moisés não poderia ter escrito a primeira parte da Bíblia porque a escrita era desconhecida na época (1500 A.C). A ciência da arqueologia provou desde então que a escrita já era conhecida milhares de anos antes dos dias de Moisés. Os sumérios já escreviam cerca de 4000 A.C., e os egípcios e babilônios quase nessa mesma época.

- Materiais antigos de escrita

1) - PEDRA

Muitas inscrições famosas encontradas no Egito e Babilônia foram escritas em pedra. Deus deu a Moisés os Dez Mandamento escritos em tábuas de pedra ( Êx 31:18, 34:1,28). Dois outros exemplos são a Pedra Moabita ( 850 A.C ) e a Inscrição de Siloé, encontrada no túnel de Ezequias, junto ao tanque de Siloé (700 A.C).

## 2) - ARGILA

O material de escrita predominante na Assíria e Babilônia era a argila, preparada em pequenos tabletes e impressa com símbolos em forma de cunha chamados de escrita cuneiforme, e depois assada em um forno ou seca ao sol. Milhares desse tabletes foram encontrados pelas pás dos arqueólogos.

## 3) - MADEIRA

Tábuas de madeira foram bastante usadas pelos antigos para escrever. Durante muitos séculos a madeira foi a superfície comum para escrever entre os gregos. Alguns acreditam que este tipo de material de escrita é mencionado em Isaías 30:8 e Habacuque 2:2.

## 4) - COURO

Talmude judeu exigia especificamente que as Escrituras fossem copiadas sobre peles de animais, sobre couro. É praticamente certo, então, que o Antigo Testamento foi escrito em couro. Eram feitos rolos, costurando juntas as peles que mediam de alguns metros a 30 perpendiculares ao rolo. Os rolos, entre 26 e 70cm de altura, eram enrolados em um ou dois pedaços de pau.

## 5) - PAPIRO

É quase certo que o Novo Testamento foi escrito sobre papiro, por ser este o material de escrita mais importante na época. O papiro é feito cortando-se em tiras seções delgadas de cana de papiro, empapando-as em vários banhos de água, e depois sobrepondo-as umas às outras para formar folhas. Uma camada de tiras era colocada por sobre a primeira, e depois as punham numa prensa, a fim de aderirem uma às outras. As folhas tinham de 15 a 38 cm de altura e 8 a 23 cm de largura. Rolos de qualquer comprimento eram preparados colocando juntas as folhas. Geralmente mediam cerca de 10m de comprimento.

## 6) - VELINO OU PERGAMINHO

Velino começou a predominar mediante os esforços do rei Eumenes II, de Pérgamo (197-158 A.C.). Ele procurou formar sua biblioteca, mas o rei do Egito cortou o seu suprimento de papiro, sendo-lhe então necessário obter um novo processo para o tratamento de peles. O resultado é conhecido como velino ou pergaminho. Embora os termos sejam usados intercambiavelmente, o velino era preparado originalmente com a pele de bezerras e antílopes, enquanto o pergaminho era de pele de ovelhas e cabras. Obtinha-se assim um couro de excelente qualidade, preparado especial e cuidadosamente para receber escrita de ambos os lados. Este tipo de material foi utilizado centenas de anos antes de Cristo e, por volta do século IV A.D., ele suplantou o papiro. Quase todos os manuscritos conhecidos são em velino.

Idiomas usados

### 1) - HEBRAICO

Quase todos os 39 Livros do Antigo Testamento foram escritos em hebraico. As letras tipo bloco eram escritas em maiúsculas, sem vogais, sem espaços entre palavras, frases ou parágrafos, e sem pontuação. Os pontos das vogais foram acrescentados mais tarde (entre 500 e 600 A.D.) pelos eruditos massoretas. O hebraico é conhecido como um dos idiomas semíticos.

## 2) - ARAMAICO

Um idioma aparentado com o hebraico, o aramaico tornou-se a língua comum na Palestina depois do cativeiro babilônico (c.500 A.C.). Algumas partes do antigo Testamento foram escritas nesse idioma: uma palavra designando nome de lugar em Gênesis 31:47; um versículo em Jeremias 10:11; cerca de seis capítulos no Livro de Daniel (2:4b - 7:28); e vários capítulos em Esdras (4:8-6:18; 7:12-26).

Aramaico continuou sendo o vernáculo da Palestina durante vários séculos. Temos assim algumas palavras aramaicas preservadas para nós no Novo Testamento: Talitha Cumi ( "Menina, levanta-te"), em Marcos 5:41; Ephphatha ( "Abre-te"), em Marcos 7:34; Eli, Eli lama sabachthani ( "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"), em Mateus 27:46. Jesus se dirigia habitualmente a Deus como Abba (aramaico "Pai"). Note a influência disto em Romanos 8:15 e Gálatas 4:6. Outra frase comum dos primeiros cristãos era Maranatha ("Vem, nosso Senhor"), em 1Coríntios 16:22.

## 3) - GREGO

Apesar de Jesus falar aramaico, o Novo Testamento foi escrito em grego - grego Koinê. A mão de Deus pode ser vista nisto, porque o grego era o idioma internacional do século I, tornando assim possível a divulgação do evangelho através de todo o mundo então conhecido.

Para que serve a Bíblia ?

Platão, o célebre filósofo grego, disse certa vez que há três fontes válidas de conhecimento.

Os cinco sentidos – tato, paladar, olfato, audição e visão – que o homem compartilha com o reino animal.

Razão – que distingue o homem dos animais inferiores.

À terceira fonte Platão deu o nome de "Divina Loucura"- referindo-se assim ao mundo espiritual da comunicação sobrenatural.

Mais tarde, o discípulo de Platão, Aristóteles, eliminou a terceira fonte – aquela faculdade totalmente intuitiva pela qual o homem recebe ou obtém percepção divina. Aristóteles afirmou que o conhecimento vem apenas pelo uso dos cinco sentidos e da razão.

O nosso mundo ocidental foi profundamente afetado pelo ensino de Aristóteles. Em culturas orientais e em culturas primitivas, todavia, a referência ao mundo dos espíritos – o mundo de sonhos, visões e comunicação sobrenatural – é comum em todos os níveis sociais.

Embora Aristóteles certamente viesse a rejeitar a Bíblia como fonte de conhecimento (se a tivesse conhecido), Jesus jamais hesitou em aceitá-la como (e afirmar que era) a maneira principal pela qual Deus Se revela à humanidade.

Agora, dois mil anos depois, mais e mais pessoas estão percebendo que Jesus tinha razão. Voltaire, o famoso pensador francês, ateu declarado (seguidor de Aristóteles), morreu em 1778. Antes de morrer, Voltaire afirmou que a Bíblia e a fé cristã não seriam mais aceitas daí a cem anos. No centésimo aniversário dessa afirmação, a Sociedade Bíblica de Genebra comprou a editora e a casa que haviam pertencido a Voltaire e ali mesmo começou a imprimir Bíblias.

Duzentos e seis anos depois de Voltaire, o presidente dos Estados Unidos viria a declarar o ano de 1983 "O ano da Bíblia". O que levaria o presidente da nação mais poderosa da terra a proclamar a Bíblia como a principal fonte humana de conhecimento?

Milhões de pessoas estão buscando uma fonte fidedigna de autoridade. Descobriram que não podem confiar em tratados entre nações nem nas declarações dos cientistas; mesmo grandes líderes religiosos com triste frequência estão errados. A Bíblia - a Palavra de Deus – é a única autoridade definitiva que possuímos. Provada através dos séculos, a Bíblia derrama luz sobre a natureza humana, sobre os problemas da humanidade e o sofrimento que aflige o homem. Além disso, ela revela claramente o caminho para Deus.

A Bíblia é Deus revelando-Se à humanidade.

Billy Graham está certo quando afirma, com respeito à Bíblia:

"A Bíblia é um Livro antigo, e no entanto é sempre nova. É o Livro mais moderno do mundo. Há, em geral, uma idéia errada de que um Livro tão antigo quanto a Bíblia não pode falar às necessidades do homem moderno. Por alguma razão os homens pensam que numa era de realizações científicas, quando o conhecimento obtido nos últimos 25 anos foi maior do que o obtido em todos os séculos passados da história humana, este Livro antigo está ultrapassado. Para todos, porém, que a lêem e amam, a Bíblia é extremamente relevante para nossa geração."

"É nas Escrituras Sagradas que encontramos respostas para as perguntas fundamentais da vida: De onde eu vim? Por que estou aqui? Para onde vou? Qual é o propósito da minha existência?"

A palavra "Bíblia" vem da palavra grega "Biblos", que significa "Livro". A Bíblia, porém, é mais do que um Livro – ou uma coleção de Livros. É a revelação escrita que Deus nos deixou de Sua vontade para o homem e o universo. Por trás e por debaixo, acima e além desse Livro, está o Deus desse Livro, pois a Bíblia inteira fala sobre Deus – especialmente sobre o Filho de Deus, Jesus Cristo.

Mais que um Livro

A Bíblia contém 66 Livros, escritos por cerca de 40 autores, num período de composição de mais ou menos 1600 anos. Seus autores vieram dos mais variados níveis sociais e culturais, incluindo reis, camponeses, profetas, poetas, pescadores, estadistas, eruditos, um homem de negócios, um médico e um missionário. É dividida em duas partes principais, sendo o divisor o nascimento de Jesus Cristo.

A primeira parte é chamada o Velho Testamento. Esta parte foi escrita quase que totalmente em hebraico (com a exceção de umas poucas passagens em aramaico) e foi completada cerca de 400 anos antes do nascimento de Cristo. A Segunda parte, chamada Novo Testamento, foi escrita na língua grega. As Bíblias de que dispomos em nossa língua foram, em sua maioria, traduzidas diretamente das línguas originais.

A palavra "testamento" significa, no original, "aliança", ou "pacto". O Velho Testamento é o registro das alianças feitas por Deus com o homem – e aponta para a vinda do Messias, o Filho de Deus, Jesus. O Novo Testamento é o registro do cumprimento das alianças na pessoa de Jesus.

De Quem a Bíblia trata ?

Na linguagem de sinais utilizada pelos surdos-mudos, o sinal para Jesus é apontar para as palmas das duas mãos com o dedo indicador da mão oposta. O gesto simboliza as marcas dos cravos nas mãos de Jesus.

O sinal para Bíblia é apontar com um indicador de cada vez para as palmas das mãos e depois abrir as palmas das mãos com se elas formassem as capas de um Livro. Em outras palavras, a Bíblia é um Livro sobre Jesus Cristo.

Em Macau, colônia portuguesa em Hong Kong, numa colina que domina o porto, os portugueses construíram, há quase cinco séculos, uma imponente catedral. Alguns séculos depois, um tufão se fez mais forte que o trabalho humano e o enorme edifício de pedras ruiu. A parede frontal da antiga catedral, todavia, resistiu e ainda hoje permanece de pé, com seus largos degraus que conduzem à rua calçada de paralelepípedos que circunda o porto. No alto daquela parede, desafiando os elementos ao longo dos séculos, há uma grande cruz de bronze.

Em 1825, um navegante inglês, Sir John Bowering, conduziu seu navio ao porto de Hong Kong e teve um vislumbre daquela grande cruz, a erguer-se, majestosa, acima das ruínas da catedral. Sir John ficou profundamente emocionado. Voltando à sua cabina no navio, tomou a pena e escreveu as seguintes palavras em seu diário:

"Na cruz de Cristo eis minha glória,

vencedora do tempo e da ruína;

Toda a luz da sagrada história

Nela se vê, santa e divina."

A mensagem central da Bíblia é a cruz e Jesus Cristo. Cada Livro da Bíblia, ou aponta para o futuro, indicando a vinda de Jesus, ou aponta em retrospecto para a Sua obra redentora no Calvário.

Há uma história maravilhosa no Evangelho de S. Lucas sobre um incidente que aconteceu quarenta dias depois do nascimento de Jesus. A mãe de Jesus, Maria, e José haviam levado o nenenzinho ao templo para oferecerem os sacrifícios de purificação e consagração exigidos pela lei Mosaica. Quando entraram no templo, foram vistos por um velho rabi, um homem muito piedoso, chamado Simeão, que passara toda a sua vida estudando os Livros Sagrados dos judeus, o Velho Testamento. Lendo esses Livros (que eram a sua Bíblia) ele se convencera de que a mensagem central do Velho Testamento era a vinda do Messias – o Filho de Deus. Na verdade, o Espírito Santo lhe garantira que ele não morreria antes de ver o Salvador com seus próprios olhos.

Naquele dia, quando José e Maria entraram no átrio do templo carregando seu pequenino bebê, um fogo se ascendeu no coração do velho Simeão. Ele caminhou ofegante, com lágrimas nos olhos, até o casal e pediu a Maria para segurar, por alguns instantes, o menino. Tomando a pequena criança em seus braços, ele contemplou o rosto de Jesus. Então, elevando os olhos ao céu, orou:

"Agora, Senhor, despedes em paz o Teu servo, segundo a Tua Palavra; porque os meus olhos já viram a Tua salvação, a qual preparastes diante de todos os povos: luz para revelação ao gentios, e para glória do Teu povo de Israel:" (S. Lucas 2:29-32).

Aí, Simeão disse algo muito significativo. "Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel, e para ser salvo de contradição... para que se manifestem os pensamentos de muitos corações." Então, fixando seu olhar nos doces olhos da jovem mãe, o velho Simeão falou: "Uma espada traspassará a tua própria alma".

Simeão estava-se referindo às profecias messiânicas que lera por longos anos no Velho Testamento – as profecias que anunciavam a vinda do Filho de Deus. Referia-se, em particular a uma profecia em Gênesis, em que Deus dissera à serpente, satanás, ainda no jardim do Éden: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". (Gênesis 3:15). Fez também referência a uma profecia de Isaías, proferida cerca de 700 anos antes do nascimento de Cristo: "...também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra." (Isaías 49:6).

## O Sonho de Deus

Desde o começo, Deus tinha um sonho. Seu sonho era restaurar o homem à plena comunhão com Ele, o seu Criador. Jesus foi a resposta a esse sonho. Todos os homens piedosos que, ao longo dos séculos, escreveram a Bíblia, registraram vislumbres desse sonho, incluindo-os em seus escritos. Por isso, em toda a Bíblia – desde a Criação até o nascimento de Jesus – podemos ver os autores Bíblicos se referindo a esse sonho messiânico. Jesus, então, é o tema central da Bíblia.

Abraão viu Seu reflexo em Melquizedeque, Rei de Salém, ou Rei da Paz.

Jacó O chamou de Siló, o Enviado.

Para Moisés Ele foi o Cordeiro da Páscoa, Aquele que seria levantado.

Para Josué Ele foi o Capitão da nossa salvação.

Rute O viu como o Parente Resgatador.

Samuel O retratou como nosso Rei.

Davi O chamou de Leão de Judá e Bom pastor.

Para Salomão Ele é o Amado.

Esdras e Neemias O viram como o Restaurador.

Para Ester Ele é nosso Advogado.

Jó disse que Ele era o seu Redentor.

Isaías O descreveu como o Servo Sofredor.

Jeremias O viu como O Grande Oleiro.

Ezequiel O chamou de Filho do homem.

Daniel O chamou de Príncipe e Pedra.

Oséias O comparou a um Marido restaurando Sua esposa caída.

Para Joel Ele era o Restaurador.

Amós O viu como o Lavrador Celestial

Para Obadias Ele era o Salvador.

Jonas O retratou como a Ressurreição e a Vida.

Miquéias O chamou de Testemunha.



Para Naum Ele era Fortaleza no dia da angústia.

Habacuque O chamou de Deus da Minha Salvação.

Para Sofonias Ele era o Senhor Zeloso.

Ageu disse que Ele era o Desejado das Nações.

Zacarias O denominou Renovo de Justiça.

Malaquias O chamou de Sol da justiça.

João Batista, Por fim, proclamou: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

À medida que lemos o Velho Testamento, pira no horizonte da história uma Pessoa através da qual Deus irá estabelecer o Seu reino sobre a terra: Jesus Cristo. Miquéias anunciou que Ele nasceria em Belém. Isaías disse que Ele nasceria de uma virgem e seria chamado Emanuel. Davi e Isaías predisseram a Sua morte, e Jó e Davi profetizaram a Sua ressurreição. Outros anunciaram que Ele seria precedido por um profeta de estranhos hábitos, como Elias; predisseram que Ele faria milagres, falaria em parábolas, seria rejeitado pelos líderes, seria um pastor ferido, um varão de dores, que entraria em Jerusalém montado num jumentinho, seria traído por um amigo por 30 moedas de prata e seria levado como uma ovelha para o matadouro. Profetizaram que Ele seria morto em companhia de criminosos, que Sua mãos e Seus pés seriam perfurados mas nenhum de Seus ossos seria quebrado, que sobre as Suas vestes se lançariam sortes, que ficaria no túmulo de um rico por três dias, ressuscitaria dos mortos e subiria aos céus à destra de Deus.

Davi, Isaías, Jeremias e Daniel anunciaram com séculos de antecedência que o Messias ofereceria ao Seu povo uma nova aliança. Predisseram que Ele enviaria o Espírito Santo, que o Seu reino incluiria os gentios e que seria universal e eterno.

Tudo isso foi escrito centenas de anos antes do nascimento de Cristo. E quando Ele nasceu, os anjos apareceram aos pastores nas colinas de Belém, anunciando suas novas de grande alegria.

### O Milagre da Composição

Vamos supor que um homem de cada nação da terra recebesse a missão de esculpir, ao longo de sua vida, um pequenino pedaço de mármore. Um dia, todos esses homens, dos quais nenhum sabia que os demais estavam também esculpindo um pedaço de mármore, iriam se reunir numa pequena vila nas colinas ao sul de Jerusalém – cada qual com seu pequeno pedaço de mármore. O homem que esculpira o que parecia ser o dedão do pé esquerdo colocaria então seu pequeno pedaço de mármore no chão. Em seguida, o que esculpira um pé esquerdo sem dedos ou calcanhar, viria e juntaria ao dedão o seu pedaço de mármore – e os dois pedaços se ajustariam perfeitamente. Os demais dedos seriam adicionados, cada um do tamanho e do formato certo. Então viria o escultor do calcanhar, e assim por diante, tornozelos, canelas, joelhos, coxas – cada pedaço se ajustando tão perfeitamente ao anterior que nem as emendas aparecessem – até que toda a estátua estivesse montada, perfeita nos mínimos detalhes.

Como se poderia explicar tal estátua a não ser que houvesse alguém com um projeto, que antecipadamente tivesse dado a cada homem instruções exatas sobre o pedaço de mármore que iria esculpir?

Não é à toa que os anjos cantaram "Boas Novas de grande alegria!".